O INDIVÍDUO E O GENERAL ALBATROZ

Desde muito tempo não vislumbro abraços. Um sujeito de poucas palavras, que já não abraçava, escreveu sobre a solitária verdade humana. Disse que o exílio não é solidão, antes, é fuga do anoitecer e do amanhecer. É se manter distante da malta que domina toda a terra. Faça chuva ou sol, que seja primavera, verão, outono ou inverno, as folhas de papel que abraçam todas as palavras, também abraçam espectros. É a derrocada do homem. Disse, outrossim, que o general Albatroz, de corpo robusto, foi leviano, insensato ante o fato. Sendo crespo, ameaçador, não tem afinidade com a sensibilidade de um abraço. Tem ojeriza pelo “mágico de Oz”, por “Dorothy”, mas é amigo de Queiroz. Destarte ante a ausência do abraço, com veemência o sujeito entendeu de promulgar seu aguerrido manifesto, que nasceu no fundo, bem no escuro da caverna.

Dr. Sílvio Lopes de Almeida Neto *é um renomado advogado com 29 anos de atuação na área criminal. Ele adora defender seu semelhante e, além dessa bonita profissão, gosta de escrever crônicas nos momentos de lazer. Ele é casado com a rioesperense Drª Sara Miranda e reside na maravilhosa cidade de Rio Espera onde recebeu recentemente o título de cidadão honorário.*

http://foconanoticia.com.br/noticia/5584/o-individuo-e-o-general-albatroz em 02/05/2024 23:24